

RAUWOLFIA SERPENTINA

Nome científico: *Rauwolfia serpentina* L.

Sinonímia científica: *Ophioxylon majus* Hassk.

Nome popular: Rauwolfia; raiz de cobra indiana; mungo; raiz do mungo.

Família: Apocynaceae

Parte Utilizada: Rizoma e raiz

Composição Química: Extrato seco concentrado 10:1. Composto principalmente por alcaloides (1-3%), como a reserpina, rescinamina e deserpidina.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: 90106-13-1

DCB: N/A

DCI: N/A

A *Rauwolfia serpentina* é uma espécie pertencente à família Apocynaceae, originada da Ásia, cultivada também na África e na América Central. Popularmente, a rauwolfia foi usada na Índia e na medicina Ayurvédica em casos de picadas de cobras, insetos, enxaqueca, como antitérmico, anti-séptico e laxante.



Figura 1: imagem da *Rauwolfia serpentina*.

Indicações e Ação Farmacológica

A *R. serpentina* é rica em alcaloides, tendo a reserpina como o principal deles. Seus alcaloides são responsáveis pelas principais propriedades desta espécie. A reserpina apresenta uma ação inibidora dos nervos adrenérgicos, diminuindo as concentrações de catecolaminas e de 5-hidroxitriptamina. Os principais efeitos da Rauwolfia são como anti-hipertensivos, sedativos e simpatolíticos, agindo como antagonista da adrenalina.

A Rauwolfia é indicada principalmente em casos de hipertensão arterial para o tratamento de curto prazo, podendo ser associada a um diurético tiazídico, além de apresentar potente efeito calmante.

Alguns estudos têm sido realizados com *R. serpentina* para o tratamento de doenças mentais, esquizofrenia, distúrbio bipolar, epilepsia, convulsões, insônia, problemas do sono, combate da anorexia, tratamento do autismo em crianças e de *delirium tremens* em usuários de drogas e alcoólatras. Estudos indicam a redução da agitação, excitação e dos quadros agudos de alucinações com o uso desta espécie. Também há relatos do uso da Rauwolfia para o tratamento da enxaqueca, da angina e em casos de surtos de psoríase.

Dosagem e Modo de usar

Extrato concentrado (10:1): 100mg, ao dia, duas vezes ao dia.

Contraindicações

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

A reserpina pode provocar cólicas e diarreias por conta do aumento da secreção ácida e aumento da motilidade gastrointestinal. Na administração prolongada podem ocorrer quadros depressivos e pesadelos.

Contraindicado em pacientes com antecedentes de depressão, tentativas de suicídio, úlceras gastroduodenal, hipotensão arterial, tumor das glândulas adrenais, colites, epilepsia, função renal diminuída, arritmias do nódulo sinusal e em pacientes que receberam terapia de eletrochoque. Também é contraindicado para mulheres grávidas e lactantes.

Referências

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. 1º edição. Corpus: Rosário, 2004.

LOBAY, D. **Rauwolfia in the Treatment of Hypertension**. Integr Med (Encinitas). 2015 Jun; 14(3): 40–46.